

Rendimento do óleo essencial de eucalipto atrativo a adultos e ninfas de percevejo bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) em testes de laboratório**Líliá Aparecida Salgado de Morais¹; Maria Conceição Peres Young Pessoa²; Luiz Alexandre Nogueira de Sá²; Rodrigo Fernandes Castanha²**

¹Embrapa Agroindústria de Alimentos, Avenida das Américas n° 29501 CEP: 23.020-470 Guaratiba, Rio de Janeiro, RJ. Email: lilia.salgado@embrapa.br; ²Embrapa Meio Ambiente Caixa Postal 69, 13820-000 Jaguariúna, SP, Brasil.

O monitoramento de pragas exóticas australianas de importância econômica ao agronegócio florestal brasileiro vem sendo feito pelo Programa Cooperativo de Proteção Florestal do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (PROTEF/IPEF). O percevejo bronzeado *Thaumastocoris peregrinus*, cujo dano ao eucalipto vem se destacando em hortos de mais de 10 estados brasileiros desde sua detecção em 2008, é a que mais preocupa. Em criação da praga no Laboratório de Quarentena “Costa Lima”, da Embrapa Meio Ambiente, observou-se aparente efeito da espécie *Eucalyptus urograndis* na atração de adultos e ninfas do percevejo. Testes preliminares comprovaram os efeitos atrativos dessas fases do percevejo, quando estas em folha de *E. urograndis* foram submetidas ao contato com outra espécie de planta, não hospedeira da praga e de outro gênero, tratada com extratos de *E. urograndis*. Estes foram preparados por maceração das folhas em água e aplicados com um pedaço de algodão. Comprovado visualmente o efeito da atratividade do inseto pelo extrato, foi conduzida a extração e análise do óleo essencial de *E. urograndis* provenientes de diferentes partes da planta (apical, mediana e basal) no Laboratório de Produtos Naturais da Embrapa Meio Ambiente. Os óleos essenciais foram extraídos por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger, por quatro horas, observando-se seu rendimento (m/m). Estes foram analisados em cromatógrafo a gás acoplado a espectrômetro de massas (CG-EM, Shimadzu, QP 5050, coluna DB-5-30mx0,25mmx0,25µm), com gás hélio de arraste (1,7 mL/min), detector 260°C, injetor 240°C, split 1:20, em programa de temperatura 60–240°C (3°C/min). O maior rendimento foi obtido na parte apical da planta (0,62%), seguindo-se a basal (0,47%) e a mediana (0,28%). A identificação da composição química encontra-se em andamento. Os resultados obtidos contribuem para a futura utilização desse óleo essencial em armadilhas de coleta de insetos em hortos e, portanto, ao manejo integrado da praga.

Palavras-chave: extrato vegetal, *Eucalyptus urograndis*, atratividade.

Apoio: PROTEF/IPEF